

Editorial

A presente edição do *Boletim Campineiro de Geografia* (BCG) consolida o projeto de construção de um periódico de alto nível para divulgação e debate de trabalhos acadêmicos na área de Geografia, sempre aberto à pluralidade do conhecimento geográfico e aos seus diversos enfoques, correntes de pensamento, temas e metodologias.

Esse esforço de consolidação do BCG resultou em uma alteração da periodicidade da revista, que a partir deste volume passa a ser quadrimestral, bem como na ampliação do número de artigos por edição. Dessa forma, buscamos adequar o periódico aos critérios de avaliação e indexação mais utilizados, com vistas a ampliar o debate acadêmico e expandir o alcance da revista.

Entre os próximos passos já iniciados para o desenvolvimento do BCG constam uma maior internacionalização do Conselho Científico, o início dos processos de submissão aos indexadores e o fortalecimento do Conselho Editorial, além da continuidade da publicação de artigos de qualidade e inovadores em suas áreas. Nesse sentido, agradecemos aos quase 60 membros do nosso Conselho Científico, oriundos de todas as partes do Brasil e do exterior, e também aos pareceristas *ad hoc* desta edição, que trabalharam na avaliação dos textos aqui publicados.

Nesta edição, inauguramos a seção de entrevistas com o geógrafo britânico David Harvey, que gentilmente nos recebeu em São Paulo durante sua estadia no Brasil, para o lançamento de “O Enigma do capital e as crises do capitalismo” (Boitempo, 2011). Aproveitamos para agradecer, mais uma vez, ao professor e à editora, responsável por sua agenda durante essa visita. Estamos realizando novas entrevistas para os próximos números, com vistas a dar prosseguimento a esse importante intercâmbio de ideias entre geógrafos do Brasil e do mundo.

Na seção de artigos, Mónica Arroyo analisa a dinâmica dos fluxos internacionais de mercadorias no estado de São Paulo, com dados e uma leitura rigorosa a respeito dos circuitos espaciais de produção industrial; Cláudio Di Mauro discute a nova democracia ambiental, a partir dos debates realizados

no *International Forum on Globalization* e pelas Nações Unidas; Wagner Nabarro e Adriana Bernardes da Silva analisam os fluxos informacionais globais a partir da atuação da agência transnacional de notícias France-Presse no território brasileiro; André Carvalho investiga a integração regional no norte da América do Sul e seus rebatimentos à metropolização de Manaus; João Carlos Oliveira e Samuel do Carmo Lima discutem a mobilização comunitária e a prevenção da dengue em Martinésia, distrito de Uberlândia (MG); e Maíra Fernandes analisa as condições gerais de produção e a valorização imobiliária na metrópole paulistana. Além dos artigos acima, três outros apresentam resultados de pesquisas sobre Campinas: o texto de Ednelson Dota, que analisa a relação entre desigualdade e migração e se debruça sobre as dinâmicas da Região Metropolitana de Campinas; o artigo de Lucas Melgaço, que discute os condomínios fechados e a questão da privatização do espaço público no município; e o de Cristiano Nunes Alves, que, por meio de uma periodização, analisa o circuito *hip hop* na região de Campinas.

Por fim, Rosemberg Ferracini inaugura a seção de resenhas com análise do livro “Novos rumos da cartografia: currículo, linguagem e tecnologia”, organizado por Rosângela Doin Almeida.

Boa leitura!

Conselho Editorial

Campinas, abril de 2012